



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VALERIUS SANTOS ROSA

AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO

SÃO PAULO  
2020

VALERIUS SANTOS ROSA

AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA OZAWA

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

Observado durante as visitas domiciliares além da necessidade do diagnóstico da família, ainda o diagnóstico de pessoas vulneráveis na família; porque avalia as reais necessidades da família e do indivíduo frágil levando a condutas que podem modificar a dinâmica familiar. Para tal há necessidade de instrumentos que padronizem tal avaliação, de maneira fácil, confiável e reprodutível. Há então 10 testes propostos para tal e 4 se destacam: Avaliação Multidimensional ( AMPI/AB ), Teste de Katz ( Atividades Básicas- ABVD ), Teste de Lawton ( Atividades Instrumentais- AIVD ) , Timed Up and Go Teste ( Avaliação de Risco de Quedas ). Essas avaliações então, além de classificar os idosos frágeis ou vulneráveis, permite um adequado planejamento de assistência, encaminhamento para especialidades e cuidados para reabilitação dos mesmos. Assim, os cuidados e encaminhamentos da equipe multidisciplinar objetivam um envelhecimento saudável e a recuperação de famílias fragilizadas, visto que o peso relativo de um indivíduo dependente ou deficiente numa família é muito grande, e ainda maior nas famílias mais pobres. A reabilitação destes indivíduos permite também, em muitos casos, a mudança do status de funcionalidade destas famílias para patamares mais aceitáveis. Também permite exercer a estratégia de saúde da família, no seu sentido mais amplo, de acesso, integralidade, longitudinalidade, reduzir vulnerabilidades, coordenação, prevenções, tratamento dos doentes e reabilitações.

## **Palavra-chave**

Envelhecimento Saudável. Visita Domiciliar. Vulnerabilidade

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

Área Temática / Palavras Chave : Avaliação, idoso, testes, visita domiciliar, classificação de fragilidade.

Motivação do Problema / Situação : Durante as visitas domiciliares há necessidade de se elencar os pacientes conforme as necessidades de atendimentos, fragilidades e se estipular um plano de tratamento, encaminhamentos, assim como a frequência de visitação. Para tanto necessitamos de um diagnóstico da família e dos indivíduos frágeis, acamados, e dependentes. Existem 10 principais testes utilizados e 4 mais importantes para se avaliar o desempenho dos idosos e dependentes, portanto avaliando a vulnerabilidade e necessidades dos mesmos.

Resumo : Para avaliação das famílias nas visitas domiciliares tem sido utilizada nas primeiras visitas , pelos Agentes Comunitários de Saúde a Escala de Vulnerabilidade de Coelho-Savassi, destinado ao diagnóstico de vulnerabilidade da famílias. Os idosos e dependentes tem importante peso no planejamento familiar e das equipes de saúde da família. Assim descrevemos e comentamos esses 4 testes principais para avaliação do desempenho dos idosos, permitindo uma avaliação mais refinada para condução destes casos. São testes de fácil reprodutibilidade, podem ser executados por qualquer profissional da equipe de saúde da família, baixo custo, permite correto encaminhamento para especialidades, planejamento das visitas ( quanto a profissionais necessários e frequência ). Sendo o objetivo final promover maior reabilitação, independência dos idosos e apoio, o que em última análise refletirá positivamente na dinâmica familiar.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

Durante as visitas domiciliares há necessidade de se elencar os pacientes conforme as necessidades de atendimentos, fragilidades e se estipular um plano de tratamento, encaminhamentos, assim como a frequência de visitação. Para tanto necessitamos de um diagnóstico da família e dos indivíduos frágeis, acamados e dependentes. (1)

Existem 10 principais testes utilizados e 4 mais importantes para se avaliar o desempenho dos idosos e dependentes, portanto avaliando a vulnerabilidade e necessidades dos mesmos. (2)

A Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI/ AB é o principal e aplicado com 17 ítems visando avaliar a capacidade funcional dos idosos. Algumas condições detectadas neste teste exigem a aplicação de testes complementares como Avaliação das Atividades Básicas de Vida Diária (Teste de KATZ), Avaliação das atividades Instrumentais de Vida Diária ( Teste de LAWTON), e TimedGetUpand Go Test (TUGT- Avaliação do Risco de Quedas).(2,3,4,5)

A AMPI-AB mostra-se um instrumento com boa acurácia para predição de mortalidade e fator independente para predição de ida ao PS e quedas em idosos. Acurácia da avaliação multidimensional da pessoa idosa na atenção básica (AMPI / A ) como preditora de perda funcional na atenção primária demonstrou ter boa acurácia para predição de perda funcional para ABVD e AIVD em idosos da atenção primária. ( 2,6,7)

## **AÇÕES**

Promover treinamento adequado para todos os profissionais das equipes de saúde da família quanto aos questionários e padronizações da forma de aplicação e interpretação de resultados.

Promover a elaboração de agendamento e disponibilização do tempo necessário às atividades.

Promover a compilação estatística dos resultados das áreas e micro-áreas.

Promover um planejamento das futuras atividades de acompanhamento das pessoas de idade e/dependentes e necessários encaminhamentos às especialidades médicas e demais.

Promover divulgação para esclarecimentos gerais quanto as ações à população.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Resultados esperados:

1-Efetivação das visitas domiciliares, acompanhamentos e encaminhamentos adequados, resultando em maior independência dos idosos frágeis e da família vulnerável.

2- Efetivação de uma classificação adequada para que se determine a frequência das visitas e recursos necessários, sem perdas.

3-Efetivação da assistência domiciliar e com isto se possa ampliar os atendimentos e se redimensionar as necessidades das áreas e micro-áreas próximas e seu mapeamento.

## REFERÊNCIAS

- 1) COELHO, Flavio Lucio G; SAVASSI, Leonardo CM. Aplicação de Escala de Risco Familiar como instrumento de priorização das Visitas Domiciliares. Revista Brasileira de Medicina de Família e comunidade. 1(2), 19-26. 2004
- 2-) Prefeitura do Município de São Paulo/ Secretaria Municipal de Saúde- Coordenação das Redes de Atenção à Saúde ~- Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa- Avaliação Mutidimensional da Pessoa Idosa para Atenção Básica- AMPI/ AB
- 3) Prefeitura do Município de São Paulo/ Secretaria Municipal de Saúde- Coordenação das Redes de Atenção à Saúde - Teste de KATZ- Adaptado de BRASIL, Ministério da Saúde , caderno 19 da Atenção Básica- Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, Brasília, 2
- 4) Prefeitura do Município de São Paulo/ Secretaria Municipal de Saúde- Coordenação das Redes de Atenção à Saúde - Teste de LAWTON Adaptado de BRASIL, Ministério da Saúde , caderno 19 da Atenção Básica- Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, Brasília, 2006
- 5) Prefeitura do Município de São Paulo/ Secretaria Municipal de Saúde- Coordenação das Redes de Atenção à Saúde - Timedgetupand go ( TUGT) - AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS- Adaptado de BRASIL, Ministério da Saúde , caderno 19 da Atenção Básica- Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, Brasília, 2006
- 6) Prefeitura do Município de São Paulo/ Secretaria Municipal de Saúde- Coordenação das Redes de Atenção à Saúde ~- Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa- Avaliação Mutidimensional da Pessoa Idosa para Atenção Básica- AMPI/ AB
- 7) Prefeitura do Município de São Paulo/ Secretaria Municipal de Saúde- Coordenação das Redes de Atenção à Saúde - Teste de deATZ- Adaptado de BRASIL, Ministério da Saúde , caderno 19 da Atenção Básica- Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, Brasília, 2006